

[Sobre...

OS SÉRIOS DANOS QUE O FUTEBOL AMERICANO CAUSA À SAÚDE DE SEUS PRATICANTES, E TODO O INTERESSE EM MANTER ESSES DADOS EM OCULTO, POR PARTE DOS SEUS PRINCIPAIS BENEFICIADOS].

03 de janeiro de 2014

Touchdown...

Quando acho que já vi muita coisa ‘suspeita’ na vida, eis que sou surpreendido, mais uma vez...

Me refiro a um documentário exibido no SPORTV, na madrugada do dia 1º de janeiro de 2014, sobre uma das paixões dos estadunidenses: O Futebol Americano. Ou ‘Football’, como eles chamam o esporte, que é uma verdadeira febre por lá, e que possibilita – entre outras coisas – o tempo mais caro da televisão mundial: Trinta segundos, durante o ‘SuperBowl’ (que seria o equivalente à final do campeonato deles), sai por nada mais, nada menos que 8 milhões de reais!

No documentário em questão, a reportagem entrevista cientistas e personalidades acadêmicas renomadas daquele país e mostra, com clareza, dados alarmantes sobre o que esse esporte causa na saúde dos seus praticantes.

Durante uma parte do documentário, um ex-jogador desse esporte, muito famoso lá nos EUA, narra sua luta pela vida e, em dado momento, o mesmo não consegue se lembrar de nada do que acabou de falar, e começa a dizer tudo o que tinha falado ao repórter, cerca de dez minutos antes. Quando o mesmo fato se repete pela quarta vez seguida, a entrevista é interrompida, e o ex-jogador, totalmente desorientado, se joga pela janela do prédio onde estava! O pior só não aconteceu, porque conseguiram segurá-lo, antes...

Uma cientista, que examina cérebros de ex-jogadores de Futebol Americano mortos, constatou um dado alarmante: Simplesmente, 100% dos cérebros examinados, possuíam uma certa ‘Proteína Tau’, que se instala nos cérebros dos jogadores em virtude dos inúmeros choques e concussões que os mesmos sofrem a cada partida, durante suas carreiras. Essa proteína causa, entre outros danos, demência e atrofia cerebral permanente.

No entanto, o mais bizarro de tudo – como se brutamontes dando trombadas e cabeçadas uns nos outros não fosse estranho, no mínimo – é que a NFL (algo assim como a ‘CBF’ deles) sempre soube desses dados, e encobriu tudo, claro, visando somente seus lucros para lá de astronômicos (isso não lembra alguma ‘confederação’ tupiniquim?)

[continuação de "Touchdown", de Luiz Fernando Liveira.....]

A tal NFL chegou ao ponto de desqualificar artigos e pesquisas de especialistas em doenças cerebrais, para proteger seus interesses. Só que o feitiço virou contra o feiticeiro e, justamente por essa atitude, mais e mais especialistas passaram a estudar o caso, que a tal 'Liga' se empenhava em esconder. Até que a situação chegou a um ponto onde a própria sociedade passou a cobrar explicações, e a NFL foi comparada com a indústria do tabaco (que sempre negou que o fumo faz mal à saúde).

Quando o presidente dos EUA – na época, George W. Bush – interpela o presidente da NFL, a situação parecia ruim para a tal 'Liga' e seu 'Football'. Aí, a 'Liga' resolve mudar de estratégia...

De cara, 'doa' cerca de 3 Milhões de reais para o centro de pesquisa que mais apresentava dados contra o esporte, e firma o pagamento de indenização à uma ação movida por ex-jogadores, no valor de 2 Bilhões de Reais. Além desses 'arroubos de generosidade repentina', a NFL passou a patrocinar eventos para jovens carentes e treinamentos especiais para estudantes dos níveis secundário e colegial, além do compromisso de financiar estudos para a questão das lesões cerebrais.

O documentário termina, mostrando que as mortes continuam entre os ex-jogadores, causadas por doenças associadas aos impactos e trombadas do tal esporte, símbolo do orgulho estadunidense. Mesmo assim, o povo dos EUA continua apaixonado pelo 'football', tanto é que continua encaminhando seus filhos aos centros e universidades, para se tornarem jogadores, E, agora não são só os filhos, pois as meninas também estão praticando o esporte das trombadas!

E a NFL, essa continua lucrando mais do que nunca! E o governo de lá... bom, o governo de lá continua a fazer vista grossa aos perigos da prática do esporte que é a 'paixão e orgulho nacional'. Isso, graças aos milhares de dólares que a NFL deixa nos cofres – e bolsos de algumas 'autoridades' – dos EUA...

Bom, mas isso é problema lá dos EUA, não é mesmo? A questão é que, falando da 'cultura' brasileira de copiar de um tudo que 'vem de fora', já vejo alguns dos nossos jovens pondo capacetes e outros aparatos, substituindo as 'peladas' de futebol que (ainda) rolam nas nossas praias, por 'touchdowns'!

E esse documentário me faz lembrar as 'estratégias e atuações' de algumas empresas e órgãos públicos daqui do Brasil, principalmente, na Amazônia...